



COAMVET

Congresso Online Acadêmico de Medicina Veterinária

QUALIDADE DE VIDA DOS CÃES NA CIDADE DE SÃO PAULO: UMA ANÁLISE INSPIRADA NO IDH

V Congresso Online Acadêmico de Medicina Veterinária, 5ª edição, de 06/07/2026 a 07/07/2026
ISBN dos Anais: 978-65-5465-177-6

RIBEIRO; Rodolfo¹

RESUMO

A presença de animais de estimação nos lares brasileiros tem apresentado um crescimento significativo, acompanhado por uma mudança no orçamento das famílias, que destinam cada vez mais recursos para o cuidado de seus animais. A escolha do local de residência passa a considerar não apenas o bem-estar humano, mas também a qualidade de vida desses animais. A cidade de São Paulo, com sua vasta extensão e diversidade de serviços, apresenta desafios distintos para tutores e seus cães. Assume-se a premissa de que a qualidade de vida dos cães pode ser representada pelo acesso facilitado a serviços essenciais, como pet shops e clínicas veterinárias, além da disponibilidade de áreas de lazer e contato com a natureza. O objetivo desta pesquisa é analisar as condições dos 96 distritos de São Paulo em relação à qualidade de vida para cães e seus tutores, de acordo com o acesso a serviços (veterinários e pet shops) e a disponibilidade de infraestrutura de lazer (cobertura vegetal). O levantamento de dados de serviços utilizou a API Places do Google Maps Platform, identificando estabelecimentos pelos termos “pet_store” e “veterinary_care”. Para os dados de lazer, utilizou-se o percentual de cobertura vegetal de cada distrito, extraído do Mapa das Desigualdades 2024 da Rede Nossa São Paulo. A análise dos dados seguiu um processo de padronização, permitindo a comparação entre distritos de diferentes tamanhos. A densidade de serviços foi calculada com base na área sem cobertura vegetal, visto que esta apresenta uma relação estatística muito mais significativa com a população residente. O cálculo das pontuações foi inspirado na metodologia do IDH. Cada uma das três dimensões (Pet shops/km², Veterinários/km² e % de Área Verde) foi normalizada e a pontuação final do distrito resultou da média desses três indicadores, preservando as correlações originais. Foram identificados 5.911 pet shops e 1.861 estabelecimentos veterinários no município. A média de oferta de pet shops por distrito é de 8,1/km². Já a densidade veterinária média é de 2,7/km². Quanto à cobertura vegetal, a cidade possui uma média de 27,3% por distrito, mas com distribuição altamente desigual: 50% de todo o verde da cidade concentra-se em distritos extensos e pouco habitados. Os distritos com as melhores condições para cães são: Moema (0,65), Perdizes (0,61) e Jardim Paulista (0,59). Estas regiões se destacam pela oferta de serviços, compensando a menor disponibilidade de áreas verdes. Os distritos com os piores índices foram Brás (0,10), Pari (0,10) e Jaguará (0,15), com todas as

¹ Fatec Sebrae, dolfo.ribeiro@gmail.com

variáveis apresentando valores abaixo da média. A cidade registra uma desigualdade espacial na oferta de serviços e lazer. Distritos centrais e de maior renda concentram a infraestrutura de serviços (pet shops e veterinários), enquanto as áreas periféricas, embora possuam maior cobertura vegetal em alguns casos, carecem de suporte comercial e médico. O "lugar ideal" para o tutor e seu cão, com esses resultados, encontra-se em bairros que conseguem aliar densidade de serviços com índices razoáveis de arborização. Este estudo serve como base para futuras políticas públicas e decisões de mercado que visem mitigar essas disparidades urbanas.

PALAVRAS-CHAVE: qualidade de vida, varejo, São Paulo